

**Memorial descritivo**



**Programa**

**Equipamentos Públicos**

**FEIRA COBERTA**

**SEINFRA**  
Secretaria de Estado  
da Infraestrutura

GOVERNO DE  
**GOIÁS**  
O ESTADO QUE DÁ CERTO

# Programa Equipamentos Públicos

## ÍNDICE

|                                                          |    |
|----------------------------------------------------------|----|
| 1.1 – DEMOLIÇÕES.....                                    | 5  |
| 1.2 – PLACA DE OBRA.....                                 | 5  |
| 1.3 – PLACA DE FISCALIZAÇÃO.....                         | 6  |
| 1.4 – MATERIAIS BÁSICOS.....                             | 6  |
| 1.5 – INSTALAÇÕES DA OBRA.....                           | 6  |
| 2 – MOVIMENTO DE TERRAS.....                             | 6  |
| 3 – FUNDAÇÃO.....                                        | 6  |
| 4 – ESTRUTURA.....                                       | 7  |
| 4.1 – CONCRETO ARMADO.....                               | 7  |
| 4.2 – METÁLICA.....                                      | 7  |
| 5 – ALVENARIA DE TIJOLOS FURADOS.....                    | 7  |
| 5.1 – VERGAS.....                                        | 7  |
| 6 – COBERTURA.....                                       | 8  |
| 6.1 – TELHAS TÉRMICA TRAPEZOIDAIS (TELHA SANDUÍCHE)..... | 8  |
| 6.2 – TELHAS METÁLICA TRAPEZOIDAL.....                   | 8  |
| 6.3 – CALHAS, RUFOS, CUMEEIRAS E PINGADEIRAS.....        | 9  |
| 6.4 – ESTRUTURA DA COBERTURA.....                        | 9  |
| 7 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, TELEFÔNICAS E LÓGICAS.....    | 10 |
| 7.1 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.....                         | 10 |
| 7.2 – INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS:.....                      | 12 |
| 7.3 – INSTALAÇÕES LÓGICAS.....                           | 12 |
| 8 – INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS.....                    | 13 |
| 9 – INSTALAÇÕES DE COMBATE À INCÊNDIO.....               | 13 |
| 9.1 – EXTINTORES PORTÁTEIS.....                          | 13 |
| 9.1.1 – EXTINTOR DE PÓ ABC.....                          | 13 |
| 9.2 – SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA.....                     | 13 |
| 10 – IMPERMEABILIZAÇÃO.....                              | 14 |
| 10.1 – VIGAS BALDRAMES.....                              | 14 |
| 10.2 – PAREDES PLATIBANDA.....                           | 14 |
| 11 – LOUÇAS E METAIS.....                                | 14 |
| 12 – SERRALHERIA.....                                    | 19 |
| 12.1 – JANELA.....                                       | 19 |
| 12.2 – PORTA.....                                        | 20 |
| 12.3 – BARRA DE APOIO.....                               | 20 |

## Programa Equipamentos Públicos

|                                                                 |    |
|-----------------------------------------------------------------|----|
| 12.4 – CORRIMÃO E GUARDA-CORPO.....                             | 21 |
| 12.5 – SUPORTES METÁLICOS.....                                  | 22 |
| 13 – REVESTIMENTOS.....                                         | 22 |
| 13.1 – CHAPISCO COMUM.....                                      | 22 |
| 13.2 – REBOCO PAULISTA.....                                     | 22 |
| 13.3 – REBOCO COM IMPERMEABILIZANTE.....                        | 22 |
| 13.4 – REVESTIMENTOS DAS PAREDES.....                           | 22 |
| 13.4.1 – CERÂMICA.....                                          | 23 |
| 13.4.2 – COBOGÓ.....                                            | 23 |
| 14 – PAVIMENTAÇÃO/PISO.....                                     | 23 |
| 14.1 – CAMADA IMPERMEABILIZADORA.....                           | 24 |
| 14.2 – CONCRETO POLIDO.....                                     | 24 |
| 14.3 – PORCELANATO CINZA.....                                   | 24 |
| 14.4 – PISO INTERTRAVADO.....                                   | 24 |
| 14.5 – PISO DE BORRACHA E LADRILHO HIDRÁULICO MODELO TÁTIL..... | 25 |
| 14.6 – PISO COM PINTURA EPÓXI EM CONCRETO DESEMPENADO.....      | 25 |
| 14.7 – RODAPÉ.....                                              | 25 |
| 15 – RESERVATÓRIO.....                                          | 25 |
| 16 – PINTURA.....                                               | 26 |
| 16.1 – PAREDES INTERNAS (ACRÍLICA).....                         | 27 |
| 16.2 – TETO.....                                                | 27 |
| 16.3 – PAREDES EXTERNAS.....                                    | 27 |
| 16.4 – COBOGÓ E MURETA.....                                     | 27 |
| 16.5 – ESTRUTURA METÁLICA.....                                  | 27 |
| 16.6 – ESTRUTURAS DE FERRO GALVANIZADO.....                     | 28 |
| 16.7 – PROGRAMAÇÃO VISUAL.....                                  | 28 |
| 17 – VIDRAÇARIA.....                                            | 29 |
| 18 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES.....                               | 29 |
| 18.1 – BANCADAS, SOLEIRAS E PEITORIS.....                       | 29 |
| 18.2 – BEBEDOURO.....                                           | 30 |
| 18.3 – PLACA DE INAUGURAÇÃO.....                                | 30 |
| 18.4 – LIMPEZA FINAL.....                                       | 30 |
| 19 – ENTREGA/RECEBIMENTO DA OBRA.....                           | 30 |
| ANEXO I: CADERNO DE PROJETOS.....                               | 31 |

## MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA

### PROJETO PADRÃO FEIRA COBERTA - SEINFRA

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIOS DO ESTADO DE GOIÁS

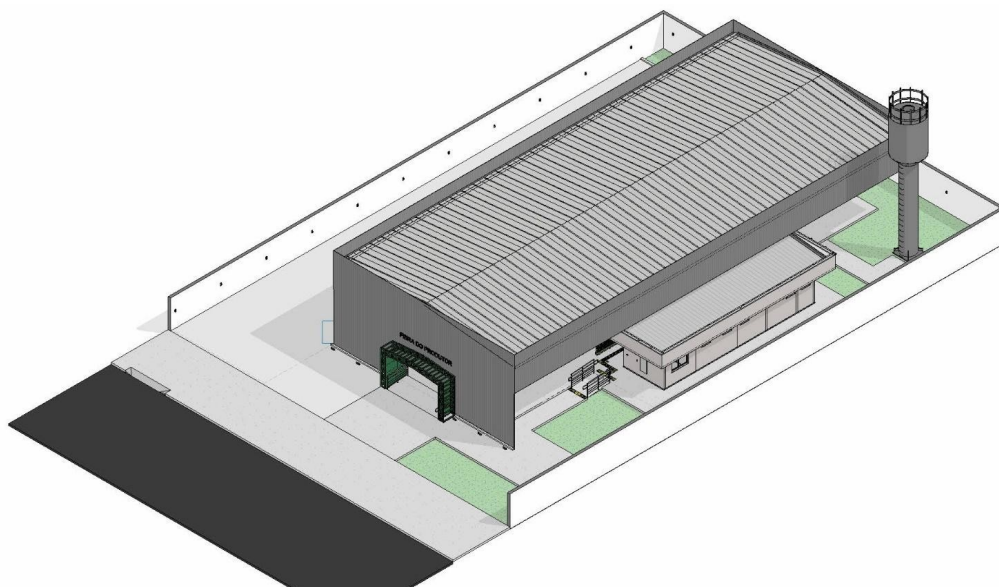
ENDEREÇO: CONFORME CERTIDÃO DE MATRÍCULA DO TERRENO

#### DESCRIÇÃO

Projeto original da GOINFRA, adaptado pela SEINFRA para atendimento ao Programa Goiás Por Todos – Equipamentos Públicos Comunitários, desenvolvido pela Gerência de Planejamento de Políticas Habitacionais.

A SEINFRA, por meio da Gerência de Planejamento de Políticas Habitacionais, fornecerá os Projetos de Arquitetura e suas especificações, o Memorial Descritivo de Arquitetura, o Projeto de Detalhamento de Áreas Molhadas e Imagens de maquete eletrônica. Os Projetos Complementares, de Estrutura Metálica, Estrutura de Concreto, Projeto Elétrico, Projeto Hidrossanitário e Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio serão disponibilizados pela Gerência de Projetos. Este Memorial Descritivo abordará exclusivamente os itens relacionados ao projeto de arquitetura.

O projeto da Feira Coberta possui **610,07m<sup>2</sup>** de área construída, contendo: salão para a feira, administração, sanitários masculino e feminino, sanitários acessíveis masculino e feminino, DML e lavatório externo. O acesso ao galpão e equipamentos preveem a acessibilidade, de acordo com a NBR 9050 – revisão 2020.



**Figura 1: Perspectiva Isométrica**  
Vista da Feira Coberta.

# Programa Equipamentos Públicos

## 1 – GENERALIDADES

Em caso de dúvidas quanto às especificações, indisponibilidade de materiais durante a fase de execução da obra ou a intenção de substituir algum item por outro não previsto originalmente, a empresa executora deverá, obrigatoriamente, consultar a Gerência de Planejamento de Políticas Habitacionais (GEPPH), vinculada à Superintendência de Planejamento de Programas Habitacionais (SPPH) da SEINFRA. Tal procedimento é essencial para assegurar que o padrão de qualidade da edificação seja mantido em todos os seus aspectos.

A firma contratada não poderá, em hipótese alguma, alegar desconhecimento das cláusulas e condições estabelecidas nestas especificações, nem dos detalhes e exigências constantes dos projetos que integram o contrato.

Cabe à empreiteira a responsabilidade pelas soluções técnicas necessárias à fiel execução dos projetos. Além disso, deverá realizar uma revisão completa da obra, garantindo o funcionamento adequado, a segurança e o acabamento de todos os itens, inclusive daqueles executados por terceiros.

Nos tópicos a seguir, são descritos de forma objetiva os materiais e métodos construtivos essenciais a serem utilizados. A descrição técnica está alinhada ao Acórdão nº 808/2019 – TCU/Plenário, que autoriza a utilização de marcas de referência como parâmetro de qualidade, com a inclusão de expressões como “ou equivalente”, “ou similar” ou “ou de melhor qualidade”. Assim, a SEINFRA poderá exigir que os serviços sejam executados com desempenho e qualidade compatíveis com os produtos de referência, ou aceitar a substituição por soluções equivalentes, desde que previamente aprovadas.

### 1.1 – DEMOLIÇÕES

O descarte de todos os materiais classificados como “entulho” será de responsabilidade exclusiva da empreiteira, a qual deverá destiná-los a local apropriado, previamente indicado e em conformidade com a legislação ambiental e as normas municipais vigentes.

### 1.2 – PLACA DE OBRA

Conforme o padrão estabelecido pela SEINFRA, a placa da obra deverá ter as dimensões de 3,00 x 2,00 metros, ser confeccionada em chapa metálica galvanizada nº 26 e plotada com os dados da obra. A fixação será feita em vigotas de madeira de lei, com dimensões aproximadas de 6,0 x 12,0 cm, instaladas de modo que a parte inferior da placa esteja a uma altura de 2,20 metros do solo.



## Programa Equipamentos Públicos

O projeto básico atualizado da placa — incluindo o layout, tipografia e cores — será fornecido pela Comunicação setorial da SEINFRA

### 1.3 – PLACA DE FISCALIZAÇÃO

Conforme o padrão estabelecido pela SEINFRA, a placa de identificação dos Responsáveis Técnicos deverá ter dimensões de 1,00 x 1,50 metros, ser confeccionada em chapa galvanizada e plotada com os nomes dos profissionais responsáveis pela execução da obra e pelos projetos, acompanhados dos respectivos registros nos Conselhos competentes (CREA e CAU).

O projeto básico atualizado da placa, contendo o layout, tamanho e tipo de letra, bem como as cores a serem utilizadas será fornecido pela Comunicação setorial da SEINFRA

### 1.4 – MATERIAIS BÁSICOS

Todos os materiais utilizados deverão ser de primeira qualidade e devidamente certificados. A execução dos serviços deverá seguir rigorosamente os princípios da boa técnica, atendendo integralmente às Normas Técnicas Brasileiras vigentes.

Compete à Fiscalização a análise da qualidade dos materiais empregados, podendo, sempre que julgar necessário, exigir a realização de ensaios laboratoriais especializados, cujos custos correrão por conta da empresa contratada.

### 1.5 – INSTALAÇÕES DA OBRA

Conforme projeto específico.

## 2 – MOVIMENTO DE TERRAS

A contratada será responsável pela execução de todos os serviços de movimentação de terra necessários ao atendimento das cotas estabelecidas no projeto, assegurando a correta implantação dos níveis indicados nos Projetos.

Nos serviços de corte e aterro, quando necessários, deverá ser realizado controle tecnológico, conforme diretrizes a serem estabelecidas pelo Engenheiro Fiscal. Será exigido, ainda, ensaio de compactação do tipo Proctor Normal, com grau de compactação mínimo de 95% e tolerância de aceitação de até 2%.

Os aterros deverão ser executados conforme o projeto de fundações e deverão utilizar exclusivamente solo ou cascalho isentos de impurezas, como matéria orgânica. É expressamente proibida a utilização de entulho da própria obra em qualquer etapa de aterramento.

## 3 – FUNDAÇÃO

Conforme projeto específico.

## 4 – ESTRUTURA

### 4.1 – CONCRETO ARMADO

Conforme projeto específico.

### 4.2 – METÁLICA

Conforme projeto específico.

## 5 – ALVENARIA DE TIJOLOS FURADOS

Os tijolos utilizados serão blocos cerâmicos com 9 (nove) furos, bem cozidos, leves, duros e sonoros, não vitrificados, com dimensões constantes de 14 x 19 x 29 cm e arestas vivas.

Todas as paredes internas e externas deverão receber revestimento completo: reboco, aplicação de massa niveladora (emassamento) e pintura final, atendendo aos padrões de acabamento estabelecidos pela conforme normas da **ABNT**.

**OBSERVAÇÃO:** Caberá à Fiscalização a decisão quanto ao aceite dos tijolos utilizados, podendo, sempre que julgar necessário, exigir a realização de ensaios técnicos que comprovem sua qualidade e conformidade com as especificações do projeto e as normas técnicas vigentes.

**IMPORTANTE:** Todos os materiais e serviços deverão atender às normas técnicas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – **ABNT**, garantindo a conformidade com os padrões de qualidade e segurança exigidos.

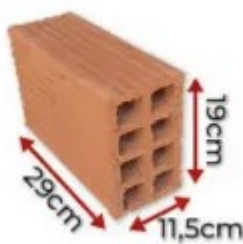


Figura 2: Modelo iconográfico do bloco cerâmico de 9 furos.

Imagem meramente ilustrativa.

### 5.1 – VERGAS

Todos os vãos de portas, janelas e nichos cujas travessas superiores não coincidam com a face inferior das lajes e que não possuam vigas deverão ser executados com **vergas de concreto armado**, devidamente dimensionadas. Essas vergas deverão ter comprimento suficiente para

ultrapassar, no mínimo, **30 cm para cada lado** do vão, garantindo a adequada distribuição de cargas e a estabilidade da alvenaria.

## 6 – COBERTURA

### 6.1 – TELHAS TÉRMICA TRAPEZOIDAIS (TELHA SANDUÍCHE)

A cobertura do galpão será em telha trapezoidal térmica (telha sanduíche), na cor branca, com isolamento térmico proporcionado pelo núcleo isolante em PIR AP (poliisocianurato) com espessura de 30 mm, sendo a face superior em aço cromatizada com primer poliéster (4 a 6 microns), acabamento com pintura poliéster (18 a 22 microns) e face inferior em pvc cromatizada com primer poliéster (4 a 6 microns) da KINGSPAN (ISOESTE), GRAVIA, ETERNIT ou equivalente, com acessórios e fixações, rigorosamente, de acordo com o projeto e o catálogo do fabricante.

Poderão ser utilizadas telhas adicionais para reparos ou complementação cobertura do edifício, conforme necessidade verificada pela fiscalização da obra.



Figura 3: Modelo iconográfico de telha trapezoidal sanduíche.

Imagem meramente ilustrativa.

**OBSERVAÇÃO:** Os Parafusos para fixação das telhas trapezoidais térmicas deverão seguir os indicados em projeto correspondente e orientações do fabricante. Todas as coberturas deverão ser limpas, restauradas e revisadas com substituição das telhas quebradas e trincadas, conforme especificação de projeto. Será exigido o teste de absorção e resistência à flexão das telhas. As mesmas, também serão avaliadas quanto ao empenamento, aspecto visual e sonorização.



## Programa Equipamentos Públicos

### 6.2 – TELHAS METÁLICA TRAPEZOIDAL

A cobertura do bloco administrativo e o fechamento perimetral da cobertura do galpão será em telhas metálicas trapezoidais, em aço galvalume natural com espessura de 50 mm, com pintura eletrostática na cor cinza, garantindo alta resistência às intempéries climáticas, como ventos fortes e chuvas intensas, além de excelente desempenho contra corrosão.

As telhas deverão ser das marcas **KINGSPAN (ISOESTE)**, **GRAVIA**, **ETERNIT** ou equivalente, incluindo todos os acessórios e elementos de fixação, em estrita conformidade com o projeto executivo e as especificações técnicas contidas no catálogo do fabricante.

Poderão ser utilizadas telhas adicionais para reparos ou complementações da cobertura do edifício, conforme necessidade verificada pela fiscalização da obra.



**Figura 4: Modelo iconográfico da telha metálica trapezoidal.**

Imagem meramente ilustrativa.

**OBSERVAÇÃO:** Todas as coberturas deverão ser limpas, restauradas e revisadas, com a substituição de telhas quebradas, trincadas ou danificadas, conforme especificação do projeto. Será exigida a realização de ensaios de absorção e resistência à flexão das telhas, de acordo com as normas técnicas aplicáveis. Além disso, as telhas serão avaliadas quanto ao empenamento, aspecto visual e sonoridade, garantindo sua qualidade e conformidade com os padrões exigidos para o sistema de cobertura.

### 6.3 – CALHAS, RUFOS, CUMEEIRAS E PINGADEIRAS

Conforme projeto específico.

## Programa Equipamentos Públicos

**6.4 – ESTRUTURA DA COBERTURA**

Conforme projeto específico.

**7 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, TELEFÔNICAS E LÓGICAS****7.1 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

As instalações elétricas do edifício deverão ser executadas em conformidade com o projeto executivo e em estrita observância às normas técnicas vigentes, especialmente a ABNT NBR 5410 (Instalações elétricas de baixa tensão).

Serão utilizados eletrodutos de PVC corrugado leve, com diâmetro mínimo de 25 mm, e condutores com seção mínima de 2,5 mm<sup>2</sup>, conforme especificado em projeto. Todos os cabos deverão ser identificados por cores padronizadas, distinguindo claramente os condutores neutro, fase, retorno e terra.

As emendas de condutores serão permitidas exclusivamente no interior de caixas de passagem, devendo ser realizadas com solda de liga chumbo-estanho e fita de auto fusão, garantindo segurança e durabilidade das conexões.

As luminárias previstas incluem modelos do tipo industrial high bay led, painel de LED embutido, Tubular LED de sobrepor, Refletor piso LED e Arandela tartaruga, a serem confirmadas pelo autor do projeto no momento da compra.

Todas as luminárias que possuem reatores ou transformadores deverão ser devidamente aterradas, em conformidade com as normas técnicas vigentes, visando à segurança do sistema elétrico e à proteção dos usuários.

**Tabela de luminárias**

| Marca | Descrição                                             | Lâmpada  | Watts | Local de instalação | Temperatura | Contagem |
|-------|-------------------------------------------------------|----------|-------|---------------------|-------------|----------|
| L1    | Painel de LED, 25 x 25 cm, branco, sobrepor           | LED      | 18W   | Laje                | 6500W       | 21       |
| L2    | Luminária Tubular Led Slim 120cm, sobrepor            | LED      | 45W   | Estrutura Metálica  | 6500K       | 12       |
| L3    | Luminária Industrial high bay Led, Metálica, Pendente | LED      | 60W   | Estrutura Metálica  | 6500K       | 24       |
| L4    | Refletor piso Led, Preto                              | LED      | 50W   | Piso                | 4500K       | 6        |
| L5    | Arandela tartaruga                                    | LED, E27 | 10W   | Muro - 150cm        | 4500K       | 32       |
| L6    | Refletor LED                                          | LED      | 80W   | Estrutura Metálica  | 3000K       | 4        |

Quanto às especificações das luminárias, seguir o descrito na tabela acima.

**L1: Painel de Led, 20x20cm, branco, sobrepor.** Quantitativo e especificações na tabela de luminárias.



**Figura 5: Modelo iconográfico do Pannel de Led 25x25cm.**  
Imagem meramente ilustrativa.

**L2: Luminária tubular LED slim 150cm sobrepor.** Quantitativo e especificações na tabela de luminárias.



**Figura 6: Modelo iconográfico de luminária tubular Led slim.**  
Imagem meramente ilustrativa.

**L3: luminárias industriais pendentes** em estrutura metálica. Quantitativo e especificações na tabela de luminárias.



**Figura 7: Modelo iconográfico de luminária Industrial High bay Led.**  
Imagem meramente ilustrativa.

## Programa Equipamentos Públicos

**L4: Refletor em Led** para iluminação da fachada. Quantitativo e especificações na tabela de luminárias.



**Figura 8: Modelo iconográfico de Refletor em Led.**

Imagem meramente ilustrativa.

**L5: Arandela Tartaruga.** Quantitativo e especificações na tabela de luminárias.



**Figura 9: Modelo iconográfico da Arandela Tartaruga.**

Imagem meramente ilustrativa.

**L6: Refletor de Led com Haste.** Quantitativo e especificações na tabela de luminárias.



**Figura 9.1: Modelo iconográfico do refletor de led com haste**

Imagem meramente ilustrativa.

### 7.2 – INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS:

Conforme projeto específico.

## Programa Equipamentos Públicos

**7.3 – INSTALAÇÕES LÓGICAS**

Conforme projeto específico.

**8 – INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS**

Conforme projeto específico.

**9 – INSTALAÇÕES DE COMBATE À INCÊNDIO****9.1 – EXTINTORES PORTÁTEIS****9.1.1 – EXTINTOR DE PÓ ABC**

Extintor de incêndio com capacidade extintora de 3-A:20-B:C, carga de 6 Kg, equipado com indicador de pressão, válvula, mangueira, bico de saída e suporte para fixação. Marca BUCKA, RESIL, MOCELIN, METALCASTY ou equivalente.



**Figura 10: Modelo iconográfico de Extintor de pó ABC.**

Imagem meramente ilustrativa.

**9.2 – SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA**

A sinalização de emergência deverá estar em conformidade com a norma NBR 16820, sendo fabricada em PVC expandido com 2 mm de espessura e características fotoluminescentes. A impressão deve ser realizada com tinta de alta qualidade, resistente aos raios UV, à lavagem e às intempéries. O material deve apresentar propriedades químicas não radioativas, ser atóxico e isento de fósforo e chumbo, além de possuir resistência ao fogo, sendo autoextinguível. As placas deverão conter, obrigatoriamente, a identificação do fabricante, selo de conformidade, referência, intensidade luminosa, tempo de decaimento e cores. Marca ZEUS DO BRASIL, SÓ PLACAS, TAG SINALIZAÇÃO ou equivalente.

## Programa Equipamentos Públicos

## 10 – IMPERMEABILIZAÇÃO

## 10.1 – VIGAS BALDRAMES

Antes do início da execução da alvenaria, as vigas baldrames deverão ser impermeabilizadas com argamassa composta de cimento e areia, acrescido de aditivo impermeabilizante líquido apropriado.

## 10.2 – PAREDES PLATIBANDA

As faces internas das platibandas do bloco administrativo deverão ser impermeabilizadas com manta aluminizada, de 3,0 mm de espessura, marca VIAPOL, SIKA ou equivalente.

**OBSERVAÇÃO:** Caberá à Fiscalização a decisão quanto à aceitação e validação do tipo e da técnica de impermeabilização a ser adotada. As superfícies deverão estar devidamente limpas, livres de detritos, poeira e resíduos de argamassa que possam comprometer a correta execução do processo. As impermeabilizações deverão ser executadas por profissionais com comprovada qualificação técnica, sendo exigida garantia mínima de 5 (cinco) anos para os serviços realizados e para os materiais aplicados.

**IMPORTANTE:** Todas as impermeabilizações deverão contar com a descrição detalhada das etapas de execução, acompanhada da especificação dos materiais a serem utilizados. Essas informações deverão ser apresentadas pela empresa contratada à Fiscalização, para análise e aprovação, antes do início dos serviços.

## 11 – LOUÇAS E METAIS

Quanto às especificações de louças e metais, deverão ser seguidos rigorosamente o quantitativo e as demais atribuições constantes na tabela abaixo:

| Tabela de Louças e Metais                                                               |      |                  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|
| Descrição                                                                               | Qty. | Cor              |
| Ralo Sifonado Seco Quadrado                                                             | 10   |                  |
| Barra de apoio em aço inox - 40cm com parafusos e buchas de fixação                     | 6    | Cromado Escovado |
| Barra de apoio em aço inox - 80cm com parafusos e buchas de fixação                     | 4    | Cromado Escovado |
| Barra de apoio 70 cm                                                                    | 2    | Cromado Escovado |
| Bebedouro Industrial 100L INOX 220V - 2 saídas de água gelada e 1 saída de água natural | 1    |                  |
| Lavatório suspenso de canto com mesa suspensa                                           | 2    | Branco Gelo      |
| Cuba de louça de embutir oval média                                                     | 3    | Branco Gelo      |
| Mictório de c/ sifão integrado                                                          | 2    | Branco Gelo      |
| Mão francesa simples largura de 50mm                                                    | 2    |                  |
| Torneira de mesa com fechamento automático temporizado para lavatório diâmetro de 1/2   | 5    | Cromado          |
| Torneira de parede para tanque com arejador, diâmetro 1/2 e 3/4 com bico                | 3    | Branco Gelo      |
| Tanque de louça com coluna tamanho médio                                                | 1    | Branco Gelo      |
| Válvula de descarga para mictório diâmetro 1/2" fechamento automático temporizado       | 2    | Cromado          |
| BACIA SANITÁRIA COM CAIXA ACOPLADA COM DUPLO ACIONAMENTO                                | 5    |                  |



## Programa Equipamentos Públicos

A tabela acima foi extraída do Projeto de arquitetura. Para informações complementares e maiores detalhes, consultar o referido projeto.

**B1, B2 e B3: Barras retas** em inox com parafusos e buchas para fixação. Quantitativo e especificações na tabela de louças e metais.



**Figura 11: Modelo iconográfico de Barras retas.**  
Imagem meramente ilustrativa.

**COD: Bebedouro industrial 100L INOX 220V.** Quantitativo e especificações na tabela de louças e metais.



**Figura 12: Modelo iconográfico de bebedouro.**  
Imagem meramente ilustrativa.

## Programa Equipamentos Públicos

**COD: Lavatório suspenso de canto** com mesa suspensa. Quantitativo e especificações na tabela de louças e metais.



**Figura 13: Modelo iconográfico de lavatório suspenso de canto.**  
Imagem meramente ilustrativa.

**LV: Cuba oval** de louça de embutir média. Quantitativo e especificações na tabela de louças e metais.



**Figura 14: Modelo iconográfico de Cuba oval.**  
Imagem meramente ilustrativa.

**MC: Mictório de louça** com sifão integrado. Quantitativo e especificações na tabela de louças e metais.



## Programa Equipamentos Públicos

**Figura 15: Modelo iconográfico de Mictório.**

Imagem meramente ilustrativa.

**TBB: Torneira de mesa**, para PCD com fechamento automático temporizado para lavatório, diâmetro de 1/2. Quantitativo e especificações na tabela de louças e metais.



**Figura 16: Modelo iconográfico de Torneira de mesa.**

Imagem meramente ilustrativa.

**TQQ: Torneira de parede** para tanque com arejador, diâmetro de 1/2 e 3/4 com bico. Quantitativo e especificações na tabela de louças e metais.

**Figura 17: Modelo iconográfico de Torneira de parede.**



Imagem meramente ilustrativa.

## Programa Equipamentos Públicos

**TQ: Tanque de louça** com coluna médio. Quantitativo e especificações na tabela de louças e metais.



**Figura 18: Modelo iconográfico de Tanque.**

Imagem meramente ilustrativa.

**COD: Válvula de descarga para mictório** diâmetro ½ fechamento automático temporizado. Quantitativo e especificações na tabela de louças e metais.



**Figura 19: Modelo iconográfico de válvula de descarga para mictório.**

Imagem meramente ilustrativa.

## Programa Equipamentos Públicos

**VS: Bacia sanitária** com caixa acoplada com duplo acionamento. Quantitativo e especificações na tabela de louças e metais.



**Figura 20: Modelo iconográfico de Bacia sanitária.**

Imagem meramente ilustrativa.

## 12 – SERRALHERIA

Os serviços de serralheria deverão ser executados com materiais de primeira qualidade, novos (1º uso), livres de ferrugem e em conformidade com as especificações e orientações do projeto.

### 12.1 – JANELA

Deverão ser executadas conforme detalhamento e indicação no Projeto de arquitetura.

| Quadro de Aberturas - Janelas |      |           |        |                    |                                                                                                                |
|-------------------------------|------|-----------|--------|--------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Cód.                          | Qty. | Dimensões |        | Altura do peitoril | Descrição                                                                                                      |
|                               |      | Largura   | Altura |                    |                                                                                                                |
| J1                            | 1    | 150 cm    | 120 cm | 1,00               | 2 folhas, janela de correr em alumínio com pintura eletrostática cor branca, com vidro incolor cristal (E=6MM) |
| J2                            | 5    | 80 cm     | 60 cm  | 1,62               | 1 folha, janela maxim-ar em alumínio com pintura na cor branca, com vidro mini-boreal (E=6MM)                  |

Todas as esquadrias deverão ser devidamente revisadas e, ao término dos trabalhos, deverão apresentar perfeita estanqueidade, de acordo com as características e especificações técnicas de cada tipo de esquadria.

## Programa Equipamentos Públicos

## 12.2 – PORTA

Deverão ser executadas conforme detalhamento e indicação no Projeto de arquitetura.

| Quadro de Aberturas - Portas |      |           |        |                                                                                                                              |             |
|------------------------------|------|-----------|--------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| Cód.                         | Qty. | Dimensões |        | Descrição                                                                                                                    | Comprimento |
|                              |      | Largura   | Altura |                                                                                                                              |             |
| P1                           | 2    | 90 cm     | 210 cm | 1 folha, porta de abrir em alumínio com pintura eletrostática na cor branca / Portadores de Necessidades Especiais- NBR 9050 | 1,80        |
| P2                           | 4    | 90 cm     | 210 cm | 1 folha, porta de abrir em alumínio com pintura eletrostática na cor branca                                                  | 3,60        |
| P3                           | 3    | 70 cm     | 180 cm | 1 folha, porta divisória em PVC                                                                                              | 2,10        |
| P4                           | 1    | 401 cm    | 187 cm | PORTÃO DE CORRER, 1 FOLHA EM GRADIL 5X25CM PINTURA ELETROSTÁTICA VERDE                                                       | 4,01        |
| P5                           | 1    | 550 cm    | 186 cm | PORTÃO DE CORRER, 1 FOLHA EM GRADIL 5X25CM PINTURA ELETROSTÁTICA VERDE                                                       | 5,50        |

Todas as esquadrias deverão ser revisadas e, ao final dos trabalhos, deverão estar estanques, de acordo com o tipo específico de cada esquadria.

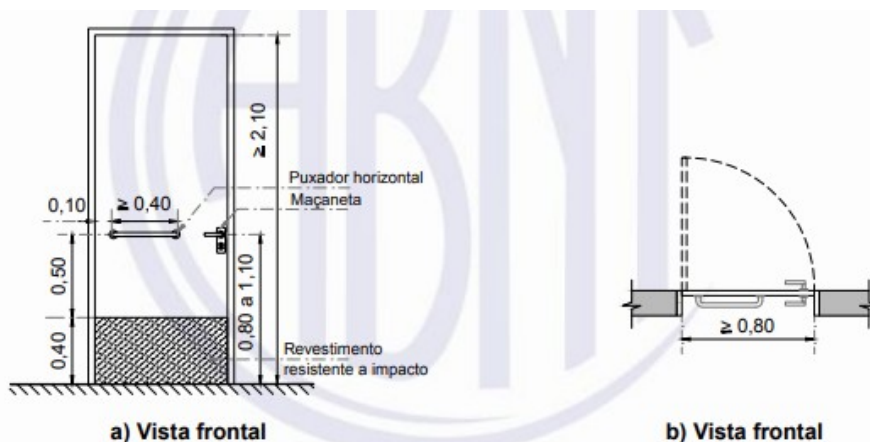


Figura 86 – Porta de sanitários e vestiários

## 12.3 – BARRA DE APOIO

As barras de apoio para pessoas com deficiência deverão estar em conformidade com o padrão estabelecido na NBR 9050 – revisão 2020, sendo instaladas nos locais indicados de acordo com o detalhamento da paginação dos banheiros.

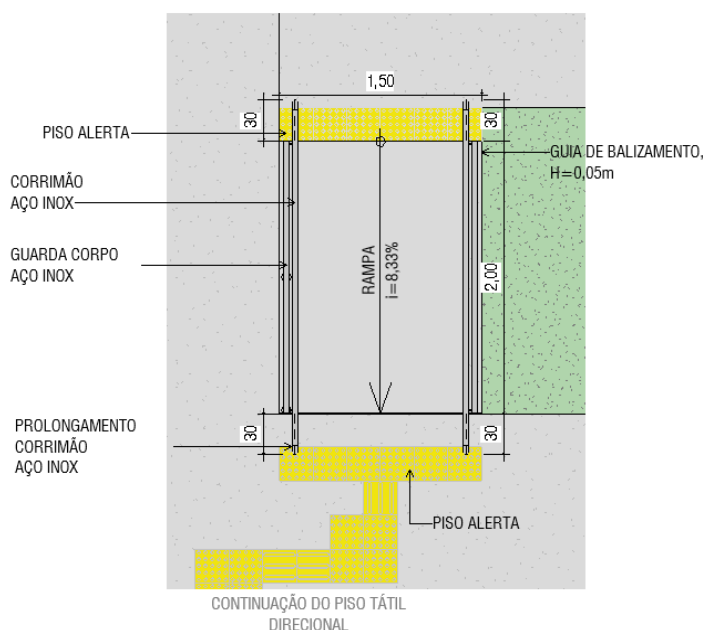
**IMPORTANTE:** Todos os serviços deverão obedecer às normatizações da ABNT, com especial atenção à Norma de Acessibilidade – NBR 9050, revisão 2020.



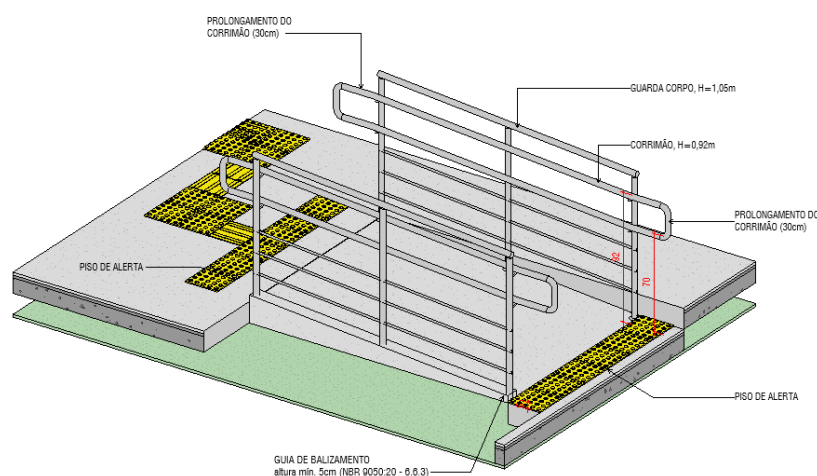
## 12.4 – CORRIMÃO E GUARDA-CORPO

Deverão ser executados conforme Projeto de Arquitetura. Serão do tipo guarda-corpo e rodapé (GCR), executados ao longo das rampas, de ambos os lados, conforme a NBR 9050.

OBS. **NBR 9050:2020 - 6.9.3.2** Os corrimãos devem ser instalados em rampas e escadas em ambos os lados, a 0,92 m e a 0,70 m do piso, medidos da face superior até o bocel ou quina do degrau (no caso de escadas) ou do patamar, acompanhando a inclinação da rampa, conforme Figura 76. Devem prolongar-se por, no mínimo, 0,30 m nas extremidades.



**Figura 22: Figuras extraída do projeto de arquitetura. Para mais detalhes, verificar o projeto.**



**Figura 23: Figura extraída do projeto de arquitetura. Para mais detalhes, verificar o projeto.**

## Programa Equipamentos Públicos

### 12.5 – SUPORTES METÁLICOS

Para a sustentação das bancadas, conforme orientação do projeto, deverão ser utilizados suportes do tipo mão francesa, com dimensões de 50 x 50 cm, fixados à parede por meio de chumbamento ou parafusamento. Os suportes deverão ser instalados a cada 1,0 metro de comprimento da bancada.

## 13 – REVESTIMENTOS

### 13.1 – CHAPISCO COMUM

Toda a estrutura de concreto a ser revestida, assim como as lajes e paredes de tijolos furados, receberá uma camada de argamassa fluida de chapisco comum.

Será necessário revestir os muros existentes que delimitam o terreno, bem como o muro a ser implantado, aplicando-se chapisco comum em ambas as superfícies.

**OBSERVAÇÃO:** Deve-se conferir, diretamente na obra, as medidas de altura dos muros existentes.

### 13.2 – REBOCO PAULISTA

Todos os tetos em laje e as paredes não especificadas de modo diverso receberão o reboco paulista aprumado (parede) e nivelado (laje), no traço a ser estudado com o Engenheiro Fiscal, em função dos materiais da região. A dilatação do reboco externo na área externa deverá ser feita a cada 28 m<sup>2</sup>. O local de uso e o traço deverá ser conferido com o Engenheiro Fiscal.

Será necessário revestir os muros existentes que confrontam o limite do terreno, assim como a delimitação do muro implantado, utilizando reboco paulista.

**OBSERVAÇÃO:** Conferir na obra as medidas de altura dos muros existentes.

### 13.3 – REBOCO COM IMPERMEABILIZANTE

As caixas de passagem de esgoto deverão ser revestidas com reboco Tipo A15, executado conforme o projeto de Instalações Hidrossanitárias. O local de aplicação e o traço do reboco deverão ser conferidos e validados pelo Engenheiro Fiscal.

### 13.4 – REVESTIMENTOS DAS PAREDES

Deverão ser seguidas rigorosamente as orientações do projeto; em caso de dúvidas, recomenda-se consultar os responsáveis técnicos pelo projeto.

## Programa Equipamentos Públicos

### 13.4.1 – CERÂMICA

Nos ambientes de área molhada (sanitários acessíveis, banheiros feminino e masculino, DML e lavatório externo), as paredes serão revestidas com revestimento cerâmico retificado, tamanho 30x40cm, na cor branco com acabamento retificado acetinado, com junta de 2 mm e com rejunte branco, conforme detalhamento arquitetônico.

O revestimento deverá ser em cerâmica de primeira qualidade, das marcas ELIANE, IASA, CEUSA, CECRISA ou equivalente, com acabamento acetinado.

O rejunte será da marca FORTALEZA, ELIANE, QUARTZOLIT ou equivalente, na cor cinza claro, aplicado manualmente e o excesso limpo por meio de espuma.

**IMPORTANTE:** Para os revestimentos cerâmicos, tanto em áreas internas quanto externas, deverá ser prevista junta de dilatação a cada 12 m<sup>2</sup>, conforme as boas práticas de execução e normas técnicas vigentes.

**OBSERVAÇÃO:** Qualquer elemento cerâmico deverá ser assentado sobre emboço previamente curado por, no mínimo, 7 (sete) dias. As superfícies das paredes deverão estar completamente livres de infiltrações ou qualquer outro tipo de umidade.

Qualquer alteração relativa aos acabamentos deverá ser previamente submetida à avaliação dos responsáveis pelo projeto, junto à Gerência de Planejamento de Políticas Habitacionais – GEPPH, vinculada à Superintendência de Planejamento de programas Habitacionais da SEINFRA.

### 13.4.2 – COBOGÓ:

A parede de cobogó deverá ser executada com altura de 2,10 m acima da mureta de 20 cm. O cobogó receberá um travamento com uma cinta de amarração com 20 cm de altura, acima do cobogó. O modelo do cobogó especificado no projeto de arquitetura é um elemento vazado cerâmico, 7x18x18 cm. A parede deverá ser limpa e posteriormente receberá duas demãos de tinta para o perfeito cobrimento com tinta acrílica de 1ª linha, com acabamento acetinado na cor **Brilho da Esmeralda**, marca SUVINIL ou equivalente, conforme indicado nos Projetos de Arquitetura.

## 14 – PAVIMENTAÇÃO/PISO

Antes da execução ou assentamento, o material destinado à pavimentação deverá passar por um rigoroso controle de qualidade. Além disso, todo o terreno a ser pavimentado deverá ser devidamente regularizado e compactado.

## Programa Equipamentos Públicos

### 14.1 – CAMADA IMPERMEABILIZADORA

Será aplicada sob todos os pisos (área interna) em contato com o solo, uma camada de concreto, adicionando um aditivo impermeabilizante líquido em quantidade suficiente indicada pelo fabricante.

### 14.2 – CONCRETO POLIDO

O piso do salão da feira será em concreto desempenado polido, espessura de 10 cm e junta plástica 17 mm, conforme projeto específico.

### 14.3 – PORCELANATO CINZA

As áreas internas do bloco administrativo serão revestidas com porcelanato retificado acetinado antiderrapante cor cinza médio, com dimensões de 60x60cm.

### 14.4 – PISO INTERTRAVADO

A pavimentação das circulações externas, estacionamento e calçadas será em piso intertravado de concreto, com espessura de 10 cm e medidas 10x20cm, com resistência mínima de 35MPa, em cor natural. Para seu assentamento, será utilizada a areia e como base será utilizado uma camada de 10 cm de pedrisco conforme imagem abaixo.



Figura 24: Pavimentação intertravada – camadas de materiais. Fonte ANTAC.

A demarcação das vagas de estacionamento e a sinalização horizontal da vaga destinada a idosos, pessoas com mobilidade reduzida (PMR) e pessoas com deficiência (PCD) devem ser realizadas utilizando tinta acrílica específica para piso. A demarcação das vagas destinadas a PMR e

PCD devem seguir rigorosamente as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), conforme descrito na NBR 9050:2021.

## Programa Equipamentos Públicos

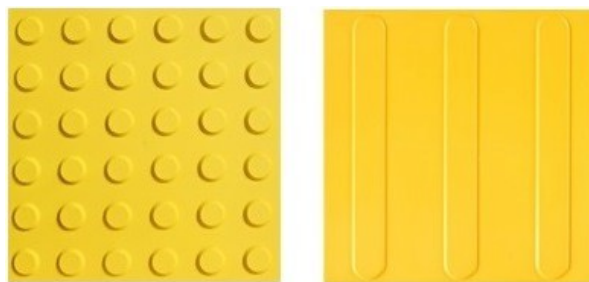
### 14.5 – PISO DE BORRACHA E LADRILHO HIDRÁULICO MODELO TÁTIL

Conforme projeto de arquitetura, será executado o piso de acessibilidade do tipo tátil (alerta e direcional) da cor amarela, da marca MERCUR, ANDALUZ, GOIARTE, ou equivalente, utilizado e posicionado nos locais de circulação definidos em Projeto de Arquitetura. Devem ser seguidas as posições, ângulos, direcionamento e tipos, a fim de garantir a acessibilidade.

O piso de borracha modelo tátil deverá ser instalado sobre pisos lisos, como o concreto polido. Antes da colagem das placas, o piso deve estar totalmente acabado e livre de resíduos. A instalação deverá seguir rigorosamente as especificações fornecidas pelo fabricante.

**OBSERVAÇÃO:** A respeito da forma e tipo de colagem e fixação, solicitamos que sigam as orientações do fabricante.

**IMPORTANTE:** Seguir as normatizações das Normas de Acessibilidade – NBR 9050 – revisão 2020.



**Figura 25: Modelo iconográfico de piso tátil.**  
Imagem meramente ilustrativa.

### 14.6 – PISO COM PINTURA EPÓXI EM CONCRETO DESEMPENADO

Na rampa de acesso ao pórtico de entrada de pedestres, deverá ser em concreto desempenado com pintura epóxi na cor verde esmeralda ou similar.

### 14.7 – RODAPÉ

Todos os rodapés do bloco administrativo serão no mesmo material do piso, com 7cm.

## 15 – RESERVATÓRIO

O reservatório será tipo taça, em aço-carbono, 10 mil litros. Deverá ser de primeira qualidade e certificados.

## Programa Equipamentos Públicos

### 16 – PINTURA

Todo o serviço de pintura terá o produto específico para cada tipo de superfície, de acordo com as especificações técnicas de preparação, limpeza e aplicação indicadas pelo fabricante, e deverão também seguir os seguintes critérios:

- a. Todo o material a ser utilizado, tintas, massas, seladoras e demais produtos empregados deverão ser de primeira linha (premium), conforme indicações de padrões mínimos para linha 'premium' apontados pela Norma de Desempenho e pela
- b. NBR 15079/211, das marcas SUVINIL, CORAL, LEINERTEX, SHERWIN WILLIAMS ou equivalente.
- c. Seladores: Todas as paredes internas, externas, platibandas, blocos de concreto, elementos vazados que serão pintados, deverão ser selados antes da pintura ou emassamento.
- d. Não será permitida a coloração da tinta pelo uso de pigmento em bisnaga.
- e. Será exigido o perfeito cobrimento da pintura, sendo que o número de demãos aplicadas de massa ou tinta definidas no orçamento se referem a 1ª linha de uma das marcas especificadas.
- f. As tintas só poderão ser diluídas conforme indicação do fabricante expressa na embalagem do produto.
- g. As cores do projeto devem seguir as cores adotadas em projeto, em caso de dúvida consultar os responsáveis pelo projeto.
- h. É imprescindível realizar um teste de cores junto aos responsáveis pelo projeto antes da aquisição de todas as tintas.
- i. Deverão ser realizados os tratamentos necessários nas paredes, como o tratamento e correção de fissuras e imperfeições nas superfícies antes da aplicação da pintura.

**IMPORTANTE:** As tintas aplicadas na realização das pinturas deverão apresentar certificações em conformidade com a Norma de Desempenho e com a NBR 15079/2011, emitidas pelo fabricante e anexadas à pasta da Obra.

**IMPORTANTE:** ABNT – NBR 15079/2011 – Tintas para construção civil: Especificação dos requisitos mínimos de desempenho de tintas para edificações não industriais – Tinta látex nas cores claras.



## Programa Equipamentos Públicos

### 16.1 – PAREDES INTERNAS (ACRÍLICA)

Todas as paredes rebocadas internamente, não especificadas de modo diverso, serão emassadas previamente com duas demãos de massa acrílica e pintadas com uma demão de selador mais duas demãos de tinta para o perfeito cobrimento com tinta acrílica de 1ª linha, com acabamento acetinado na cor referência: **Nevoeiro (C160)**, marca SUVINIL, CORAL, LEINERTEX, SHERWIN WILLIAMS ou equivalente, conforme indicado nos Projetos de Arquitetura.

**IMPORTANTE:** Qualquer dúvida na especificação caso algum material tenha saído de linha durante a obra, ou, ainda, caso faça-se opção pelo uso de algum material equivalente, consultar a Gerência de Planejamento de Políticas Habitacionais - GEPPH - através da Superintendência de Planejamento de Programas Habitacionais, da SEINFRA para que a obra mantenha o padrão de qualidade, em todos os níveis da edificação.

### 16.2 – TETO

Os tetos deverão ser pintados na cor **Branco Neve Fosco (RM00)**, sobre gesso corrido, contando com emassamento com massa PVA em uma demão e pintura látex acrílica em duas demãos e selador

### 16.3 – PAREDES EXTERNAS

As paredes externas indicadas em projeto, não especificadas de modo diverso, deverão ser pintadas com tantas demãos forem necessárias para o perfeito cobrimento, com tinta texturizada de 1ª linha, sobre reboco, na cor **Nevoeiro (C160)** da marca SUVINIL, CORAL, LEINERTEX, SHERWIN WILLIAMS ou equivalente conforme indicado nos Projetos de Arquitetura, incluindo os muros e faces internas e externas, além das platibandas.

### 16.4 – COBOGÓ E MURETA

As paredes de cobogó em projeto, deverão ser pintadas com tantas demãos forem necessárias para o perfeito cobrimento, com tinta acrílica fosca de 1ª linha, na cor **Brilho da Esmeralda** da marca SUVINIL ou equivalente conforme indicado nos Projetos de Arquitetura, incluindo mureta e cinta de amarração.

### 16.5 – ESTRUTURA METÁLICA

Receberá pintura com resina Alquídica Dupla Função – DF (fundo anticorrosivo e acabamento) da marca SUVINIL INDUSTRIAL (GLASURIT), SUMARÉ, RECOMAR FBR 610 da RENNER, CORAL INDUSTRIAL, ou equivalente, na cor Cinza Escuro, acabamento fosco ou semi acetinado, sendo que, antes dessa pintura, as peças deverão ser previamente limpas, calafetadas com massa rápida ANJO ou equivalente.

## Programa Equipamentos Públicos

A aplicação deverá ser feita em camada, no mínimo, de 50 micron (medidas na película seca), usando diluentes indicados pelo fabricante correspondente da resina utilizada, na proporção máxima de 20%. A pintura deverá ser feita no canteiro antes da montagem e após retoques localizados nos furos, soldas e arranhões.

### 16.6 – ESTRUTURAS DE FERRO GALVANIZADO

As estruturas em ferro galvanizado, quando existentes, deverão receber pintura esmalte sintético brilhante com fundo anticorrosivo, sendo que antes desta pintura as estruturas e esquadrias deverão ser previamente bem limpas e aplicada uma demão de fundo autoaderente (tipo super galvite ou equivalente).

### 16.7 – PROGRAMAÇÃO VISUAL

Os ambientes serão identificados através de placas de comunicação visual de acordo com a NBR 9050:2020. A linguagem visual das placas deve seguir premissas de texto, dimensionamento e contrastes dos textos e símbolos perceptíveis, inclusive por pessoas com baixa visão. De acordo com a NBR 9050:2020, os textos e símbolos, bem como o fundo das peças de sinalização, devem evitar o uso de materiais brilhantes e de alta reflexão, reduzindo o ofuscamento, e devem manter o LRV conforme a Tabela 2 do item 5.2.9.1.1 da norma. A dimensão das letras, números e símbolos devem ser proporcionais à distância de leitura, obedecendo à relação 1/200, com fontes sem serifa, letras em caixas alta e baixa e símbolos visuais com no mínimo 8 cm.

Para a identificação da Feira do Produtor será feito um letreiro em PVC expandido na cor verde, aço inox escovado, acrílico, ou equivalente, fonte **BW MITGA BOLD**, tamanho 30 cm e profundidade mínima de 5 cm. A locação deve ser feita de acordo com o Projeto de Arquitetura.

Serão necessárias 02 placas de comunicação visual para os banheiros acessíveis, 01 placa para o banheiro feminino, 01 placa para o banheiro masculino, 01 placa para o DML e 01 placa para a administração. As demais placas sinalizando emergência serão especificadas em projetos específicos.

**IMPORTANTE:** Qualquer dúvida na especificação caso algum material tenha saído de linha durante a obra, ou, ainda, caso faça-se opção pelo uso de algum material equivalente, consultar a Gerência de Planejamento de Políticas Habitacionais - GEPPH - através da Superintendência de Planejamento de Programas Habitacionais, da SEINFRA para que a obra mantenha o padrão de qualidade, em todos os níveis da edificação.

## Programa Equipamentos Públicos

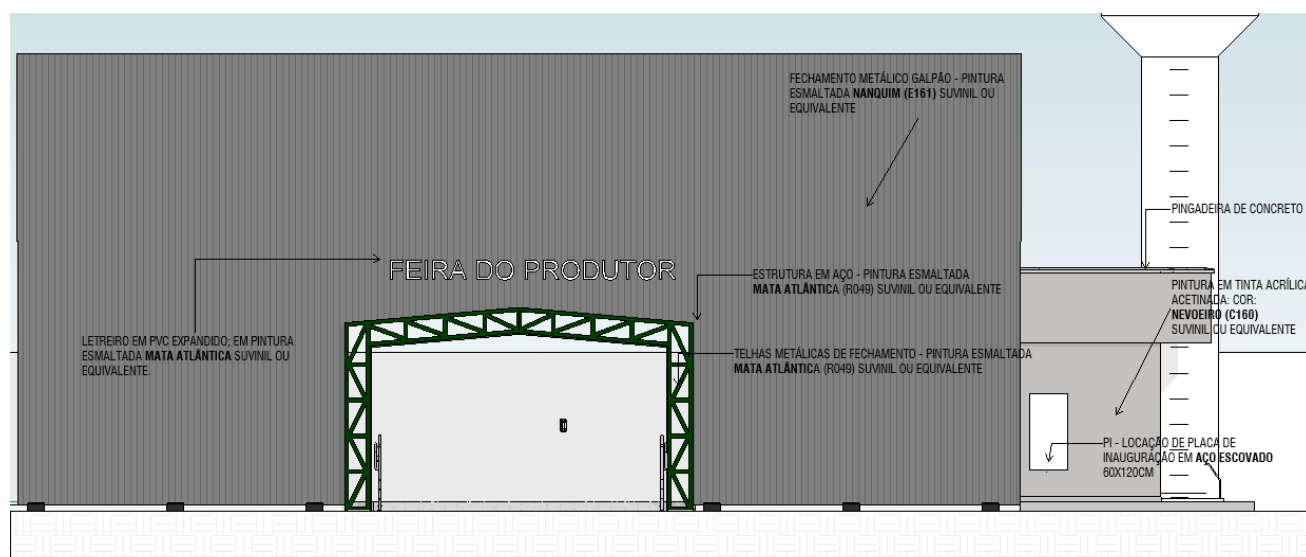


Figura 26: Elevação extraída do Projeto de arquitetura. Para mais detalhes, verificar o projeto.

## 17 – VIDRAÇARIA

Os Painéis de Vedação das janelas, portas e ambientes envidraçados, devem seguir especificação, conforme indicação do Projeto de Arquitetura. Em caso de dúvidas, consultar os responsáveis pelo projeto.

**OBSERVAÇÃO:** As fixações deverão ser executadas por meio de massa de excelente qualidade, cor clara e perfeito acabamento, seguindo as orientações do fabricante.

## 18 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES

### 18.1 – BANCADAS, SOLEIRAS E PEITORIS

**Bancadas em Granito branco siena:** espessura de 20 mm, bordas abauladas, saia e rodarão de 10 cm, polido em todas as faces visíveis. O granito será selecionado, não devendo apresentar manchas ou defeitos. Toda a calafetação da pedra deverá ser feita com massa plástica.

**Soleiras em Granito branco siena:** espessura de 20 mm, polido em todas as faces visíveis. O granito deve ser medido e recortado de acordo com o espaço do batente.

**Peitoris em Granito branco siena:** espessura de 20 mm, bordas abauladas e pingadeira com sulco, polido em todas as faces visíveis. Toda a calafetação da pedra deverá ser feita com massa plástica.

## Programa Equipamentos Públicos

**IMPORTANTE:** Realizar tratamento de impermeabilização para durabilidade das peças. Conferir medidas e modelo no projeto de detalhamento específico/ paginação.

### 18.2 – BEBEDOURO

No local indicado no Projeto de Arquitetura deve ser instalado um bebedouro de água industrial de coluna inox, 100 litros com água gelada e natural, da KNOX, BLUE, FRISBEL ou equivalente. Visando a acessibilidade, o acionamento e a posição de manuseio dos copos, deve situar-se entre 0,80 m e 1,20 m de altura do piso acabado, e localizados de modo a permitir aproximação lateral da P.C.R (NBR 9050:20, item 8.5.2). Evitar a instalação do filtro atrás do bebedouro, pois o espaço entre o bebedouro e o piso tátil deve respeitar o Projeto de Arquitetura.

**OBSERVAÇÃO:** A respeito da instalação, solicitamos que sigam as orientações do fabricante.

**IMPORTANTE:** Caso tenha alguma alteração durante a obra, estes deverão ser aprovados pelos projetistas responsáveis pelo projeto.

### 18.3 – PLACA DE INAUGURAÇÃO

Em aço inoxidável escovado no padrão SEINFRA, fornecida pela empreiteira antes da inauguração da obra, com os dizeres e dimensões fornecidos pela Comunicação Setorial da SEINFRA, com dimensão de 60 x 120 cm. A placa será instalada no local indicado no projeto.

**IMPORTANTE:** O modelo de placa deve estar atualizado com a logo atual do Estado. Conferir a última atualização com a Comunicação Setorial da Seinfra.

### 18.4 – LIMPEZA FINAL

À empreiteira caberá a responsabilidade de entregar a obra limpa.

## 19 – ENTREGA/RECEBIMENTO DA OBRA

Ao término da execução dos serviços, a empresa contratada deverá comunicar formalmente à Fiscalização da SEINFRA a conclusão da obra, solicitando a realização da vistoria técnica para fins de recebimento.

Antes da vistoria, a obra deverá estar completamente limpa, organizada e desobstruída, com a retirada de entulhos, restos de materiais, ferramentas, equipamentos e sinalizações provisórias. A apresentação física adequada do imóvel será condição essencial para a avaliação e continuidade do processo de recebimento.

A contratada deverá apresentar, no momento da vistoria, os seguintes documentos:

## Programa Equipamentos Públicos

- Projetos “as built” (conforme executado);
- Relatórios de ensaios e testes de funcionamento, quando aplicável;
- Certificados de garantia dos materiais, equipamentos e sistemas instalados;
- Manuais de operação e manutenção dos sistemas;
- ARTs/RRTs dos serviços executados;
- Certificados de conformidade de materiais utilizados (ex.: tintas, instalações elétricas, hidráulicas etc.).

A vistoria técnica será realizada pela equipe da Fiscalização da SEINFRA, com acompanhamento da equipe técnica da empresa contratada. Serão verificados:

- A conformidade da obra com os projetos e as especificações técnicas;
- A qualidade dos acabamentos;
- O funcionamento dos sistemas e instalações;
- Os aspectos de segurança da edificação.

Se forem constatadas pendências ou não conformidades, será emitido um relatório técnico com a descrição das correções necessárias e o prazo para sua execução. Somente após a regularização das pendências será lavrada a Ata de Recebimento Provisório, autorizando a utilização do imóvel, sem prejuízo da responsabilidade da contratada quanto à garantia dos serviços prestados.

Durante o período de garantia, a empresa executora deverá, sem ônus para a Administração, corrigir quaisquer falhas ou defeitos identificados. Ao término desse período, será realizada nova vistoria para avaliação da integridade da obra. Estando a edificação em conformidade, será lavrado o Termo de Recebimento Definitivo, encerrando-se formalmente o contrato.

### ANEXO I: CADERNO DE PROJETOS

A entrega do Projeto Padrão Feira Coberta completa um caderno de Projetos de Arquitetura, além do Memorial Descritivo de Arquitetura apresentado. Em resumo, apresentam-se, por blocos:

| CADERNO DE PROJETO   ARQUITETURA   |     |     |     |      |     |
|------------------------------------|-----|-----|-----|------|-----|
| PROJETOS                           | PDF | DWG | CTB | WORD | RVT |
| Feira Coberta                      | 1   | 1   | -   | -    | 1   |
| Memorial Descritivo de Arquitetura | 1   | -   | -   | 1    | -   |
| Imagens   Renderização             | -   | -   | -   | -    | -   |

## Programa Equipamentos Públicos

|                         |   |   |   |   |   |
|-------------------------|---|---|---|---|---|
| TOTAL GERAL DE ARQUIVOS | 2 | 1 | - | 1 | 1 |
|-------------------------|---|---|---|---|---|

**OBSERVAÇÃO:** O Projeto Padrão da Feira Coberta foi elaborado no Revit e posteriormente transformado em DWG.